

## Informações da Disciplina

### Provas de Acesso à EACMCGA - CONDIÇÕES GERAIS

Para admissão à frequência de qualquer dos cursos ministrados neste Conservatório de Música (CMACG) é realizada uma prova de Aptidão musical e uma prova de Aptidão Instrumental ao Instrumento a que se candidata.

### Prova de acesso ao curso básico 1º ciclo / iniciação: cada prova será classificada até 200 pontos

Prova	Conteúdos	Pontuação	Ponderação
1ª Prova	Aptidão musical	200 pontos	40%
2ª prova	Aptidão instrumental	200 pontos	60%

Consultar programa das disciplinas (formação musical e instrumento) do ano anterior ao que se candidata.

Exemplo: candidato ao 4.º ano deverá consultar programa do final do 3.º ano de iniciação.

Caso o aluno não tenha qualquer conhecimento a nível musical/instrumental, as referidas provas serão compostas por uma avaliação dirigida a capacidades auditiva, rítmica, de coordenação motora, postura, relaxamento muscular e de resposta a tarefas propostas

### Prova de acesso ao curso básico 5.º ano/1.º grau: cada prova será classificada até 200 pontos

Prova	Conteúdos	Pontuação	Ponderação
1ª Prova	Aptidão musical	200 pontos	40%
2ª Prova	Aptidão instrumental	200 pontos	60%

Consultar programa das disciplinas (formação musical e instrumento) do ano/grau anterior ao que se candidata.

Exemplo: candidato ao 1.º grau deverá consultar programa do final do 4.º ano de iniciação.

Caso o aluno não tenha qualquer conhecimento a nível musical/instrumental, as referidas provas serão compostas por uma avaliação dirigida a capacidades rítmicas, melódicas, de coordenação motora, postura, relaxamento muscular e de resposta a tarefas propostas.

### Prova de acesso ao curso básico 6.º ano/2.º grau: cada prova será classificada até 200 pontos

Conteúdos	Pontuação
1 Escala Maior até duas alterações	40 pontos
1 Estudo, sorteado entre 2 apresentados, dentro dos que fazem parte do programa do 1º grau ou de nível superior	80 pontos
1 Peça à escolha do candidato	80 pontos

Consultar programa das disciplinas (formação musical e instrumento) do ano/grau anterior ao que se candidata.

Exemplo: candidato ao 6.º ano/2.º grau deverá consultar programa do final do 5.º ano/1.º grau.

### Prova de acesso ao curso básico 7.º ano/3.º grau: cada prova será classificada até 200 pontos

Conteúdos	Pontuação
1 Escala Maior três alterações	40 pontos
1 Estudo, sorteado entre 2 apresentados, dentro dos que fazem parte do programa do 1º grau ou de nível superior	80 pontos
1 Peça à escolha do candidato	80 pontos

Consultar programa das disciplinas (formação musical e instrumento) do ano/grau anterior ao que se candidata.

Exemplo: candidato ao 7.º ano/3.º grau deverá consultar programa do final do 6.º ano/2.º grau.

## Prova de acesso ao curso secundário: cada prova será classificada até 200 pontos

Conteúdos	Pontuação
2 escalas, sorteadas no momento da prova, arpejos e escala cromática	30 pontos
1 Estudo apresentado pelo aluno	40 pontos
1 obra, sorteada no momento da prova, entre 2 apresentadas pelo aluno	100 pontos
Transposição / Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri	30 pontos

### Provas de Transferência para à EACMCGA - CONDIÇÕES GERAIS

Os alunos que já frequentam uma escola do ensino artístico especializado da música, da rede pública ou da rede particular e cooperativa, e que pretendam ingressar no CMACG, não fazem acesso por via da prova de acesso. A estes alunos aplica-se o processo de transferência.

As transferências devem solicitadas na escola de origem após a publicação das classificações finais e no ato da renovação de matrícula. Estes alunos serão sujeitos a provas de aferição que serão calendarizadas em função dos pedidos que derem entrada nos serviços de administração escolar do CMACG.

Para estas provas deverá ser consultada a matriz da prova trimestral do 3.º período letivo, do ano/grau imediatamente anterior ao qual se candidata.

### Recital

O Recital de conclusão do curso secundário é de carácter obrigatório; a não comparência injustificada determina a retenção no respetivo grau à disciplina

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 25%; 2º Período = 40%; 3º Período = 35%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO*					
*Os critérios, o tipo de trabalhos e ferramentas de avaliação a aplicar, são da inteira responsabilidade do professor					
Domínio da Avaliação	Critérios Gerais	Critérios Específicos	Instrumentos Indicadores de Avaliação	%	
COGNITIVOS:  APTIDÕES  CAPACIDADES  COMPETÊNCIAS	Aquisição de competências essenciais e específicas;  Domínio dos conteúdos programáticos;  Evolução na aprendizagem;	Coordenação psico-motora; Sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; Qualidade do som trabalhado; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Utilização correta das dedilhações para cada nota; Fluência da leitura; Agilidade e segurança na execução; Respeito pelo andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra; Capacidade de formulação e apreciação crítica; Capacidade de abordar e explorar repertório novo; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los; Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;	Execução: aula a aula das obras musicais exigidas no grau frequentado. Cumprimento da quantidade de programa mínimo exigido.*  Audições/Atividades Artísticas	50%	A V A L I A Ç Ã O  C O N T Í N U A
DIMENSÃO SOCIAL E HUMANA (ATITUDES E VALORES)	Hábitos de estudo; Responsabilidade e autonomia; Espírito de tolerância, de Cooperação e de solidariedade; Intrapessoalidade; Autoestima; Autoconfiança; Socialização; Motivação; Postura; Civismo;	Assiduidade e pontualidade; Apresentação do material necessário para a aula; Interesse e empenho na disciplina; Métodos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares;	Observação direta;	20%	
PERFORMATIVOS  PSICO/MOTORES:	Sentido de:  Espetáculo;  Responsabilidade artística;  Compromisso artístico;	Postura em palco; Rigor da indumentária apresentada; Sentido de fraseado; Qualidade sonora; Realização de diferentes articulações e dinâmicas; Fluência, Agilidade e segurança na execução; manutenção do andamento que as obras determinam; Capacidade de concentração e memorização; Capacidade de manter a abordagem da ambiência e estilo da obra; Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los de imediato;	Provas de Avaliação de final de período letivo (Juri de 3 professores). **	30%	A V A L I A Ç Ã O  P E R I Ó D I C A

\* O professor avaliará a quantidade e a qualidade subjacente do programa que o aluno vier a cumprir ao longo de cada período letivo. A avaliação, correspondente, será atribuída em níveis ou valores de acordo com o grau de cumprimento desse programa (se é apenas o mínimo exigido ou se o supera).

\*\* Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Os programas e critérios aplicam-se no ensino presencial, misto e à distância.

## PROGRAMA

### OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino, tendo em consideração as características de cada aluno e o seu ritmo de aprendizagem. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do departamento, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade dos instrumentos de sopro.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e grau de ensino de flauta de bisel de bisel. Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de " O aluno deverá ser capaz de...".

#### OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional. Os objetivos dos processos educacionais artísticos organizam-se em 3 áreas não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas).

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Cognitivo					
	Factual – factos Conceptual – conceitos Processual - processos	Conhecimento:  Lembrar, Reconhecer Recordar	Compreensão: Classificar, Comparar, Exemplificar, Explicar, Inferir, Interpretar, Resumir	Aplicação:  Executar, Realizar	Análise:  Atribuir, Diferenciar, Organizar	Avaliação:  Criticar, Verificar

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Afetivo				
	Comportamento, Atitude, Responsabilidade, Respeito, Emoção, Valores	Receção: Dar-se conta de factos, Predisposição para ouvir, Atenção seletiva	Resposta: Envolver-se (participar) na aprendizagem, Responder a estímulos, Apresentar ideias, Questionar ideias e conceitos, Seguir regras.	Atribuir valores a:  Fenómenos, Objetos Comportamentos.	Organização de valores:  Atribuir prioridades a valores Resolver conflitos entre valores Criar um sistema de valores

Dimensão do Conhecimento	Dimensão do Processo Psico-Motor					
	Reflexos Movimentos básicos Habilidades de perceção Movimentos aperfeiçoados	Conhecimento:  Lembrar, Reconhecer Recordar	Compreensão: Comparar, Exemplificar, Inferir, Interpretar	Aplicação:  Executar, Realizar	Análise:  Atribuir, Diferenciar, Organizar	Avaliação:  Criticar, Verificar

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade

## Objetivos Gerais e Específicos da Disciplina

### Iniciação 2º, 3º e 4º anos

#### 2º ano

#### Objetivos Gerais

Compreender a importância de uma postura correta.

Adotar uma postura correta.

Executar confortável e corretamente as dedilhações aprendidas.

Respirar corretamente.

Desenvolver a familiarização com o instrumento.

Desenvolver a qualidade sonora.

Desenvolver a musicalidade e interpretação.

Compreender a utilidade e objetivo do estudo.

#### Objetivos Específicos

Executar as dedilhações corretas no âmbito de uma oitava (Ré grave-Rè agudo) na flauta de bisel soprano.

Associar as notas às dedilhações.

Executar articulações simples (separado, ligado, staccato).

Tocar no âmbito de uma oitava.

Compreender as noções básicas de afinação.

Manter uma pulsação regular.

Utilizar dinâmicas contrastantes (*F* e *p*).

Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical.

Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas.

Participar em apresentações públicas.

Provas Trimestrais: O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
1 Peça ou exercício à escolha	100	1 Peça ou exercício à escolha	100	1 Peça	50
				1 peça ou estudo	50

### 3º e 4º anos

Objetivos Gerais: acrescem os objetivos do 2º ano

Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas.

Objetivos Específicos acrescem os objetivos do 2º ano

Executar confortável e corretamente com as dedilhações corretas entre Dó grave e Sol agudo na flauta de bisel soprano.

Respirar nos momentos corretos.

Tocar no âmbito de uma oitava e uma 5ª (13ª).

Executar uma escala Maior até uma alteração.

Executar um arpejo no Estado Fundamental.

Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p).

Desenvolver a capacidade de relaxamento em contexto de apresentação pública.

Provas Trimestrais: O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

	1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
3º ano	2 Peças à escolha entre 3	50 + 50	2 Peças à escolha entre 3	50 + 50	2 Peças à escolha entre 3	50 + 50
4º ano	2 Peças à escolha entre 3	50 +	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20
			2 Peças ou estudos à escolha entre 3	40 +	2 Peças ou estudos à escolha entre 3	40 +

- Escala maior no âmbito de uma 8ª, arpejo no âmbito de uma 8ª, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

## CURSO BÁSICO: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º graus/5º, 6º, 7º, 8º, 9º Anos

### Objetivos Gerais

Fomentar a integração do aluno no seio escolar e na classe de Flauta de Bisel, tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto e motivação pela Música em geral e pelo instrumento em particular.

Compreender a importância de uma postura correta.

Adotar uma postura correta.

Executar confortável e corretamente as dedilhações aprendidas.

Aplicar os conteúdos técnicos de execução.

Respirar corretamente.

Desenvolver a familiarização com o instrumento.

Desenvolver a qualidade sonora.

Desenvolver a musicalidade e interpretação.

Compreender a utilidade e objetivo do estudo.

Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas.

### Objetivos Específicos

Executar confortável e corretamente com as dedilhações corretas entre Dó grave e Sol agudo na flauta de bisel soprano.

Executar confortável e corretamente as dedilhações corretas entre Fá grave e Sol agudo na flauta de bisel contralto.

Respirar nos momentos corretos.

Associar as notas às dedilhações.

Executar articulações simples (*separado, ligado, staccato*).

Tocar no âmbito de uma oitava e uma 2ªM.

Executar uma escala Maior até uma alteração.

Executar um arpejo no Estado Fundamental, 1ª e 2ª inversão.

Compreender as noções básicas de afinação.

Manter uma pulsação regular.

Utilizar dinâmicas contrastantes (F e p).

Ler e interpretar partituras simples no que respeita notação musical.

Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas.

Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou com acompanhamento de cravo (piano) ou guitarra.

Compreender e transmitir ideias musicais simples.

Participar em apresentações públicas.

## 1º Grau/5º Ano

Provas Trimestrais. O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	10	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	10
1 Estudo	35	Flauta Contralto: 1 Estudo	20	Flauta Contralto: 1 Estudo	20
1 Peça	45	1 Peça	25	1 Peça	25
		Flauta Soprano: 1 Estudo	20	Flauta Soprano: 1 Estudo	20
		1 Peça	25	1 Peça	25

\*Escala maior no âmbito de uma 8ª e uma 5ª até uma alteração, arpejo no âmbito de uma 8ª e uma 5ª, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

Métodos e Estudos Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Linde, Hans Martin	"Die Kleine Ubungen"	Schott
Monkmeyer, Helmut	Monkmeyer, Helmut, "Metodo per flauto dolce contralto"	Ricordi
Giesbert, F.G.	"Method for the treble recorder"	Schott
Paubon, Pierre	"Études Melodiques"	éditions Alphonse leduc
Keunig, Hans P.	"25 etudes"	Harmonia Hilversum
Zimmermann, Manfredo	Die Altblockflöte, Spielen, Lernen, Musizieren, Band 1	Ricordi
Lórinz, Lazslo & Paragi, Jenó	Recorder ABC	Editio Musica Budapest
László, Czidra	Recorder Music for Beginners 1	Editio Musica Budapest



## 2º Grau/6º Ano

### Objetivos Específicos: crescem os do grau anterior

Executar confortável e corretamente com as dedilhações corretas entre Fá grave e Ré agudo na flauta de bisel contralto (entre Dó grave e Lá agudo na soprano).

Tocar no âmbito de uma oitava e uma 6ª.

Executar escalas Maior até duas alterações.

Provas Trimestrais. O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período – Prova Global	%
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	15	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	10	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	10
Flauta Contralto: 1 Estudo	25	Flauta Contralto: 1 Estudo	20	Flauta Contralto: 1 Estudo	20
1 Peça	30	1 Peça	25	1 Peça	25
Flauta Soprano: 1 Peça	30	Flauta Soprano: 1 Estudo	20	Flauta Soprano: 1 Estudo	20
		1 Peça	25	1 Peça	25

\*Escala maior/menor no âmbito de uma 8ª e uma 6ª até duas alterações, arpejo no âmbito de uma 8ª e uma 6ª, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

Métodos e Estudos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Linde, Hans Martin	"Die Kleine Übungen"	Schott
Monkmeyer, Helmut	Monkmeyer, Helmut, "Metodo per flauto dolce contralto"	Ricordi
Giesbert, F.G.	"Method for the treble recorder"	Schott
Paubon, Pierre	"Études Melodiques"	éditions Alphonse leduc
Keunig, Hans P.	"25 etudes"	Harmonia Hilversum
Zimmermann, Manfredo	Die Altblockflöte, Spielen, Lernen, Musizieren, Band 1	Ricordi
Lórinz, Lázsló & Paragi, Jenó	Recorder ABC	Editio Musica Budapest
László, Czidra	Recorder Music for Beginners	Editio Musica Budapest

## 3º CICLO CURSO BÁSICO: 3º, 4º 5º graus/7º, 8º, 9º anos

### 3º Grau/7º Ano

#### Objetivos Específicos acrescem os dos graus anteriores

Executar confortável e corretamente com as dedilhações corretas entre Fá grave e Mi agudo na flauta de bisel contralto (e entre Dó grave e Si agudo na soprano).

Executar diferentes articulações (*legato, separado, staccatto, tr, dr,*).

Tocar no âmbito de uma oitava e uma 7ª.

Executar escalas Maiores e menores até três alterações.

Executar uma escala cromática no âmbito de uma oitava.

Executar um arpejo de 7ª da Dominante.

Utilizar diferentes dinâmicas (*F, FF, p, pp, crescendos e diminuendos*).

Utilizar ornamentos simples (trilo, apogiatura).

Ler e interpretar partituras do nível correspondente.

Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações.

#### Provas Trimestrais. O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes. \*\*

\*\*A partir do 3º grau o aluno deve ter um domínio igual da flauta de bisel soprano e contralto escolhendo o instrumento em função do repertório a executar.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20
1 Estudo	35	1 Estudo	35	1 Estudo	35
1 Peça	45	1 Peça	45	Dois andamentos contrastantes de uma sonata, concerto ou suite	45

\*Escala maior/menor no âmbito de uma 8ª e uma 6ª até três alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de uma 8ª e uma 6ª, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

#### Métodos e Estudos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Linde, Hans Martin	Sopran blockfloten	Schott
Collette, Joannes	12 melodious exercices	Universal edition
Keunig, Hans P.	25 études	Harmonia Hilversum
Paubon, Pierre	Études Melodiques	éditions Alphonse leduc
Vários Autores	Select Preludes and Voluntaries for the flute, in "The baroque solo book"	ed. B. Thomas, Dolce
Vários Autores	Preludes from the division flute, in "The baroque solo book"	ed B. Thomas, Dolce
Zimmermann, Manfredo	Die Altblockflöte, Spielen, Lernen, Musizieren, Band 2	Ricordi

DEGEstE – Direção de Serviços Região Centro

ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN, AVEIRO

Departamento Curricular: INSTRUMENTOS DE SOPRO E PERCUSSÃO

Grupo disciplinar: FLAUTA DE BISEL

2023/2024

Obras Sugeridas: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
J. van Eyck:	Preludium of Voorspel	Amadeus
J. van Eyck:	Lavignone	Amadeus
J. van Eyck:	L'Amie Cillae	Amadeus
J. van Eyck:	Courante	Amadeus
J. van Eyck:	Lanterlu	Amadeus
J. van Eyck:	Al hebben de Princen harém	Amadeus

Sonata Barroca : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
B. Marcello	Sonata em re m op. 2 nº 7	EMB
A. Vivaldi	Sonata em Do M	EMB
A. Corelli	Sonatas op. 5 nos. 7, 8, 9 e 10	Noetzel
G. Ph. Telemann	Sonata em Fa M (de Der Getreue Musikmeister)	EMB

FLAUTA DE BISEL

## 4º Grau/8º Ano

### Objetivos Específicos: acrescem os dos graus anteriores

Executar confortavelmente as dedilhações corretas entre Fá grave e Fá sobre agudo na flauta de bisel contralto (e entre Dó grave e Dó sobre agudo na soprano).

Tocar no âmbito de duas oitavas em ambos os instrumentos.

Executar escalas Maiores e menores até quatro alterações.

Executar uma escala cromática no âmbito de duas oitavas.

Reconhecer repertório semelhante.

Contextualizar a obra.

Imprimir uma intenção pessoal (emocional) à interpretação.

Reconhecer a estrutura formal básica das obras executadas.

Tocar com diferentes formações (duos, trios, b.contínuo,...).

Compreender e transmitir ideias musicais.

### Provas Trimestrais. O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	20
1 Estudo	35	1 Estudo	35	1 Estudo	35
1 Peça	45	1 Peça	45	Sonata, Suite, Concerto ou uma obra do séc.XX	45

\*Escala maior/menor no âmbito de duas oitavas até quatro alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de duas oitavas, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

### Métodos e Estudos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Dinn, Freda	"Dexterity studies for descant recorder"	Schott
Rosenberg, S.	"Etudes pour la flûte a bec alto"	editions Zurflutt
Davis, Alan	"15 studies pour la flûte a bec alto"	Schott
Feltkamp	"Twaalf etudes met speciaal doel"	Muziekuitgeverij
Staeps, Hans Ulrich	"The daily lessons"	Schott
Linde, Hoffer e Winterfileld, V.	"40 studien für Altblockflöte nach den solfegien Friedrichs des Grossen"	Editions Sikorski
Linde, Hans Martin	"Modern exercices for treble recorder"	Schott
Duschenés, Mario	"Twelve etudes"	Berandol Ber
Vários Autores	<i>Preludes from the division flute, in "The baroque solo book"</i>	ed B.Thomas, Dolce
Paubon, Pierre	"Études Melodiques"	éditions Alphonse leduc
Keunig, Hans P.	"25 études"	Harmonia Hilversum
Collette, Joannes	"12 melodious exercices"	Universal editions

## 5º Grau/9º Ano

Objetivos Específicos: crescem os dos graus anteriores

Apresentar uma leitura ágil das partituras.

Executar diferentes articulações (*legato, separado, staccato, tr, dr, tk, dg, di'dll...*).

Executar escalas Maiores e menores até cinco alterações.

Utilizar diferentes ornamentos.

Provas Trimestrais. O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período	%	2º Período	%	3º Período	%
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	15	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	15	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	15
1 Estudos	40	1 Estudos	40	1 Estudo	25
1 Peça	45	1 Peça	45	Execução de uma obra* sorteada no momento da prova entre duas apresentadas pelo aluno * As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 5º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior.	45
				Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri	15

\*Escala maior/menor no âmbito de duas oitavas até cinco alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de duas oitavas, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

### Exame de equivalência à frequência do 5º grau (200 Pontos)

Nota: As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 5º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior e Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

#### ESTRUTURA

1ª Prova – Duas escalas, sendo uma maior e outra menor (natural, harmónica e melódica); três arpejos com inversões (perfeito maior, perfeito menor e 7ª da dominante); uma escala cromática com diferentes articulações.

2ª Prova – 2 estudos:

Um estudo sorteado entre três apresentados pelo aluno e outro à escolha do aluno.

3ª Prova – 2 obras:

Uma obra sorteada entre três apresentadas pelo aluno e outra completa (mínimo 3 andamentos) à escolha do aluno.

4ª Prova – Transposição/ou leitura à 1ª vista de um trecho musical à escolha do júri.

#### AVALIAÇÃO (200 pontos)

Prova	Conteúdos	Pontuação
1ª Prova	Escalas, arpejos e escala cromática	30 Pontos
2ª Prova	Estudo sorteado	25 Pontos
	Estudo à escolha do aluno	50 Pontos
3ª Prova	Obra completa	25 Pontos
	Obra sorteada	50 Pontos
4ª Prova	Transposição/ou leitura à 1ª vista	20 Pontos

#### Métodos e Estudos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Vários Autores	<i>Preludes from the division flute, in "The baroque solo book"</i>	ed. B. Thomas, Dolce
Hotteterre, Jacques	<i>Preludes et Traits de L'art de preluder, in "The baroque solo book"</i>	ed B.Thomas, Dolce
Braun, Jean Daniel	<i>Solos de Pièces sans basse, in "The baroque solo book"</i>	ed. B. Thomas, Dolce
Linde, Hans Martin	Linde, Hans Martin, "Modern exercices for treble recorder"	Schott
Linde, Hoffer e Winterfileld, V.	"40 studien für Altblockflöte nach den solfegien Friedrichs des Grossen"	Editions Sikorski
Linde,Hoffer e Winterfileld, V	"40 studien für Altblockflöte nach den solfegien Friedrichs des Grossen"	Editions Sikorski
Staeps, Hans Ulrich	"The daily lessons"	Schott
Rosenberg, S.	"Etudes pour la flüte a bec alto"	editions Zurflutt
Collette, Joannes	"Acht melodische studies"	Muziekuitgeverij
Davis, Alan	"15 studies for treble recorder"	Schott
Davis, Alan	"15 studies for descant or tenor recorder"	Schott
Collette, Joannes	"12 melodious exercices"	Universal edition

#### Obras Sugeridas : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
G. F. Haendel	Sonatas op. I nos. 2, 4, 7 ou 11 (em flauta de bisel contralto)	Amadeus
G. F. Haendel	Sonatas op. I nos. 1, 5 ou 9 (em flauta de bisel soprano, tenor ou voice flute)	Amadeus
G. F. Haendel	Sonatas Hallenser nos. 1, 2 ou 3 (em flauta de bisel soprano, tenor ou voice flute)	Amadeus

Sonata ou canzona italiana do sec. XVII : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
G. Frescobaldi	Canzonas Prima, Seconda, Terza ou Quarta	London Pro Musica
P. Cima	Sonata em Sol	London Pro Musica
G. B. Fontana	Sonata Quarta	Amadeus
D. Castello	Sonata Terza ou Quarta (para duas flauta de bisels)	Bärenreiter

J. Van Eyck

Compositor	Nome	Editora
J. Van Eyck	Onse vader in Hemelryck	Amadeus
J. Van Eyck	Doen Daphne d'over schoone Maeght	Amadeus
J. Van Eyck	Malle Symen (Malsimmes)	Amadeus
J. Van Eyck	Psalm 140. Ofte tien Geboden	Amadeus
J. Van Eyck	Bravade	Amadeus
J. Van Eyck	Ghy Ridders in het prachtigh Romen	Amadeus
J. Van Eyck	Engels Nachtegaeltje	Amadeus
J. Van Eyck	Philis quam Philander tegen	Amadeus

Obra do sec. XX : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
C. Ball	Pagan Piper	Nova Music
E. Krähmer	12 Divertimenti	Moeck
H.M. Linde	Sonata em Re	Schott
L. Berkeley	Sonatina	Schott
B. Britten	Alpine suite	Boosey & Hawkes

Sonata italiana do sec. XVIII : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
F. Barsanti	Sonatas op. 1	Bärenreiter
B. Marcello	Sontas op. 2	EMB
F. M. Veracini	12 Sonatas para flauta de bisel e baixo contínuo	SPES
D. Bigalia	Sonata em sol m	Schott
A. Vivaldi	Sonata em sol m op. 13 nº 6 <i>Il pastor fido</i>	Fuzeau

Suite ou Sonata francesa do sec. XVIII: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
A. D. Philidor	Sonata em re m	SPES
P. Philidor	Premiere Suite em sol m	SPES
C. Dieupart	Deuxième Suite em Fa M	Amadeus

## CURSO SECUNDÁRIO: 6º, 7º, 8º graus/ 10º, 11º, 12º anos

### Objetivos Gerais

- Desenvolver os conhecimentos adquiridos.
- Desenvolver a capacidade técnica.
- Desenvolver a execução de diferentes instrumentos.
- Desenvolver a qualidade sonora.
- Desenvolver a musicalidade e interpretação.
- Desenvolver a postura profissional nas apresentações públicas.

### Objetivos Específicos

- Desenvolver os conhecimentos adquiridos.
- Executar confortável e corretamente com as dedilhações corretas em toda a extensão da flauta de bisel.
- Utilizar confortável e corretamente as diferentes flauta de bisel barrocas (em Dó e em Fá).
- Executar as notas sobre-agudas com posições auxiliares.
- Apresentar uma leitura ágil das partituras.
- Executar escalas Maiores e menores até seis alterações.
- Executar uma escala cromática em toda a extensão da flauta de bisel.
- Executar um arpejo no Estado Fundamental, 1ª e 2ª inversão.
- Executar um arpejo de 7ª D e respetivas inversões.
- Desenvolver a capacidade de ornamentação.
- Ler e interpretar partituras do nível correspondente.
- Diversificar o repertório.
- Reconhecer repertório semelhante.
- Reconhecer a estrutura formal das obras executadas.
- Tocar com diferentes formações (duos, trios, b.contínuo,...).
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações.
- Compreender e transmitir ideias musicais.
- Desenvolver a musicalidade individual através da noção de fraseado e criatividade.
- Desenvolver a capacidade de relaxamento em contexto de apresentação.
- Desenvolver a auto-confiança em apresentações públicas.
- Desenvolver a qualidade das apresentações.
- Desenvolver a autonomia na escolha e preparação de repertório.



## 6º Grau/10º Ano

Provas Trimestrais: (200 pontos). O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período		2º Período		3º Período	
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Recital de 20 a 25 minutos (no máximo): cotação a definir em função do programa apresentado pelo aluno	
2 Estudos	40 +	2 Estudos	40 +		
	40		40		
2 Peças	45 +	2 Peças	45 +		
	45		45		

\*Escala maior/menor no âmbito de duas oitavas até seis alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de duas oitavas, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

Métodos e Estudos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Collette, Joannes	"12 melodious exercises"	Universal editions
Feltkamp	"Twaalf etudes met speciaal doel"	Muziekuitgeverij
Linde, Hans Martin	"Modern exercises for treble recorder"	Schott
Staeps, Hans Ulrich	"Tonfiguren"	Schott
Waechter, W.	"Studien und Ubungen"	Noetzel editions

Métodos e Estudos comuns : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Davis, Alan	"15 studies for treble recorder"	Schott
Davis, Alan	"15 studies for descant or tenor"	Schott
Quantz, J. J.	Solos da Coleção Giedde, in "The baroque solo book"	ed. B. Thomas, Dolce
Collette, Joannes	"Acht melodische studies"	Muziekuitgeverij

## 7º Grau/11º Ano

Objetivos Gerais acrescem os do grau anterior

Desenvolvimento da maturidade técnico/ musical do aluno.

Objetivos Específicos: acrescem os do grau anterior

Desenvolver a familiarização com outros instrumentos da mesma família.

Executar obras em flautas de bisel renascentistas (em Dó e em Sol).

Executar escalas Maiores e menores até sete alterações.

Provas Trimestrais: (200 pontos). O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período		2º Período		3º Período	
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Recital de 25 a 30 minutos (no máximo): cotação a definir em função do programa apresentado pelo aluno	
2 Estudos	40 +	2 Estudos	40 +		
	40		40		
2 Peças	45 +	2 Peças	45 +		
	45		45		

\*Escala maior/menor no âmbito de duas oitavas até sete alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de duas oitavas, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

Métodos e Estudos comuns : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Davis, Alan	"15 studies for treble recorder"	Schott
Davis, Alan	"15 studies for descant or tenor"	Schott
Quantz, J. J.	Solos da Coleção Giedde, in "The baroque solo book"	ed. B. Thomas, Dolce
Collette, Joannes	"Acht melodische studies"	Muziekuitgeverij

Métodos e Estudos : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor acrescem os gerais e de 6º grau

Compositor	Nome	Editora
Brüggen, Franz	"Studies for fingercontrol"	Broekmans van poppel B.V

## 8º Grau/12º Ano

### Objetivos Gerais

Realizar um recital público.

Preparar o acesso ao ensino superior.

Promover o contacto com o exterior através de concursos, master classes, recitais entre outros.

Desenvolver maior autonomia e desenvolvimento das suas ideias musicais.

Fomentar o pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, através de uma reflexão consciente sobre os valores musicais, estéticos, morais e cívicos.

Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa.

Reforçar os hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica.

### Objetivos Específicos: acrescem os dos graus anteriores

Pleno domínio do instrumento, tocando todas as escalas e abordando diferentes estudos e repertório de forma a consolidar segurança técnica e conhecimento estilístico.

Provas Trimestrais: (200 pontos). O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1º Período		2º Período		3.º Período – RECITAL ** (30' a 45')	
Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Exercícios técnicos específicos do instrumento*	30	Organização e preparação do recital	15
				Conhecimento e domínio estilístico das obras	85
2 Estudos	40 +	2 Estudos	40 +	Domínio técnico do instrumento	85
	40		40		
2 Peças	45 +	2 Peças	45 +	Presença e postura em palco	15
	45		45		

\*Escala maior/menor no âmbito de duas oitavas até sete alterações, escala cromática, arpejo no âmbito de duas oitavas, ou exercício focado em aspecto técnico específico (apoio, articulação, coordenação)

\*\*Programa: Três peças de carácter contrastante apresentadas pelo aluno. As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior

O Recital de conclusão do curso secundário é de carácter obrigatório; a não comparência injustificada determina a retenção no respetivo grau à disciplina

### Exame de equivalência à frequência do 8º grau (200 Pontos)

Nota: As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior e Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

#### ESTRUTURA

1. a) Um estudo sorteado entre três apresentados pelo aluno.
- b) Um estudo apresentado pelo aluno.
2. Um concerto, concertino, sonata ou sonatina (completos).
3. a) Uma obra sorteada de entre três apresentadas pelo aluno.
- b) Uma peça imposta anunciada no final do 2º Período
4. Leitura à 1ª vista de um trecho musical apresentado pelo júri.

#### AVALIAÇÃO

Prova	Conteúdos	Pontuação
1ª Prova	Estudo sorteado	20
	Estudo	20
2ª prova	Concerto, concertino, sonata ou sonatina	50
3ª prova	Obra sorteada	50
	Peça imposta	50
4ª prova	Leitura à 1ª vista	10

Métodos e Estudos comuns : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Davis, Alan	"15 studies for treble recorder"	Schott
Davis, Alan	"15 studies for descant or tenor"	Schott
Quantz, J. J.	Solos da Coleção Giedde, in "The baroque solo book"	ed. B. Thomas, Dolce
Collette, Joannes	"Acht melodische studies"	Muziekuitgeverij

Métodos e Estudos: acrescem os comuns e o s d e 7º grau: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
Brüggen, Franz	"Studies for fingercontrol"	Broekmans van poppel B.V
Collette, Joannes	"melodische studies"	Muziekuitgeverij
Linde, Hans-Martin	"Blockflöte Virtuose"	Schott

Concerto ou suite orquestral barroca : Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editora
G. Ph. Telemann	suite em la m	Moeck
G. Ph. Telemann	Concerto em mi m para flauta de bisel doce e traverso	Moeck
G. Ph. Telemann	Concerto em Fa M para flauta de bisel doce e fagote	Moeck
G. Ph. Telemann	Concerto em la m para flauta de bisel doce e viola da gamba	Bärenreiter
J. S. Bach,	Concertos Brandeburgueses nº 2 e 4	Peters
A. Vivaldi	Concertos para flauta de bisel op. 10	Musca Rara
A. Vivaldi	Concerto em la m	Musica Rara
A. Vivaldi	Concerto em Do M para sopranino RV 443	Musica Rara
A. Vivaldi	Concerto em Do m RV 441	Musica Rara

DEGEstE – Direção de Serviços Região Centro

ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN, AVEIRO

Departamento Curricular: INSTRUMENTOS DE SOPRO E PERCUSSÃO

Grupo disciplinar: FLAUTA DE BISEL

2023/2024

Obra do séc. XX : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editadora
Solima,	"Evoluzione 3a"	Schott
H. M. Linde	"Music for a Bird"	Schott
M. Shinohara	"Fragmente"	Schott
Ishi	"Black Intention"	Moeck
G. Braun	"Rezitative und arien"	Moeck
H.M. Linde	"Fantasie e Scherzi"	Schott
H. M. Linde	"Musica da Camera", para flauta de biseil baixo e guitarra	Schott
G. Kröll	"Canzonabile", para flauta de biseil baixo e guitarra	Moeck
G. Kröll	"Con Lizenza"	Moeck
J. Baur	"Pezzi Uccelli"	Breitkopf & Härtel

Obra do séc. XVII: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editadora
G. B. Fontana	Sonatas	SPES
Castello	Sonatas Prima e Seconda	SPES
B. Selma e Salaverde	Canzonas	SPES
M. Uccellini	Sonatas op. 4 e op.5	London Pro Musica
J. van Eyck:	Fantasia & Echo	Amadeus
J. van Eyck:	Onan of Tanneken	Amadeus
J. van Eyck:	Comagain	Amadeus
H. Purcell	"Three upon a ground"	Amadeus
Anon.	"Ground to The Newmarket", in <i>The Division Flute</i>	Arte Tripharia
Anon.	"The black joak as it's perform'd in Dublin", in <i>The Division Flute</i>	Arte Tripharia

Sonata Italiana do sec. XVIII : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editadora
A. Corelli	Sonatas op.5 nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 12	Fuzeau
F. Barsanti	Sonata em Do M	SPES

Suite, Sonata ou Concerto Francês do Sec. XVIII: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editadora
M. Marais	Suites de <i>Pièces en trio pour les flutes, violon, &amp; dessus de viole</i>	Spes
J.M. Hotteterre	Suites de <i>Pieces pour la Flute traversière</i>	Amadeus
P. Philidor	Suites de <i>VI suittes a II flûtes traversieres seules avec VI autre suittes</i>	Spes
F. Couperin	Concertos de <i>Les Gôuts Réunis</i>	Fuzeau
M. Marais	Les folies d'espagne	Leduc

Sonata alemã do período pré-classico : Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome	Editadora
C. P. E. Bach	Sonata em lam (trans. Dom)	Leduc
J.M. Leclair	Sonata em Fa M	Amadeus